

Ato pelas diretas-já reúne 200

Cerca de 200 pessoas participaram ontem pela manhã de ato público no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, em defesa de eleições diretas para Governador e Assembleia Distrital do DF, em 15 de novembro próximo. O evento atraiu os presidentes nacionais do PFL e do PT, senador Marco Maciel (PE) e deputado Olívio Dutra (SP), além de dirigentes dos diretórios regionais e parlamentares de vários estados.

A exceção dos deputados Francisco Carneiro (PMDB-DF) e Márcia Kubitschek (PMDB-DF), os demais membros da bancada do Distrito Federal no Congresso compareceram ao ato público. Na opinião dos coordenadores do movimento, o evento cumpriu a finalidade de mostrar a unidade das forças políticas em torno da inclusão, nas Disposições Transitórias da nova Constituição, da realização de eleições diretas para este ano no Distrito Federal.

O presidente do Diretório Regional do PMDB, Joselito Correa, afirmou ter gostado do evento. Ele lamentou a ausência de lideranças nacionais de seu partido, que apesar de terem anunciado a presença na solenidade não compareceram. De acordo com Joselito, as lideranças peemedebistas estiveram envolvidas, durante toda a manhã, no processo de negociação da Constituinte, "es, por isso, não puderam ir até o auditório".

O presidente nacional do PFL, senador Marco Maciel, declarou, em rápido pronunciamento, que a luta por eleições diretas no DF é "legítima e democrática", contando com o apoio da Frente Liberal. O presidente do PT, deputado Olívio Dutra, disse que todos os parlamentares da bancada petista votarão a favor da realização de eleições este ano no DF.

O deputado Jofran Frejat (PFL-DF) disse, para defender a realização do pleito, que "nós, brasilienses, estamos cansados de governadores que chegam aqui de avião, sem trazer esperanças, e que se vão sem deixar saudades". O deputado Geraldo Campos (PMDB-DF) argumentou que o povo do DF "não quer mais ser governado por um blônico". O parlamentar peemedebista convocou a população à comparecer à Constituinte no dia da votação da emenda estabelecendo a realização de eleições no DF, para pressionar os constituintes em favor da medida.